



EDITORIAL

No final de setembro, manifestações em todo o país marcaram o **Dia de Luta pela Descriminalização do Aborto na América Latina e no Caribe**. Na mesma semana, entretanto, uma clínica de aborto em Curitiba foi fechada e uma das pacientes foi presa e encaminhada à delegacia, mesmo que ainda em recuperação.

O direito de escolha das mulheres tem sido constantemente debatido na sociedade brasileira e, infelizmente, muitas vezes criminalizado. O aborto mal feito é a terceira causa de morte materna no país, fato este intimamente ligado à injustiça social. Para a Relatoria de Saúde da Dhesca Brasil, uma das violações dos direitos reprodutivos é a disparidade no acesso aos serviços de qualidade nas diferentes regiões do país, onde a mortalidade materna é “um dos exemplos mais dramáticos dessa situação de injustiça de classe, de gênero e de raça”.

A mortalidade materna se constitui como um indicador de qualidade de vida de uma população e as disparidades existentes quanto ao acesso e à qualidade do sistema de saúde indicam que a sociedade como um todo – governos, organizações sociais, instituições religiosas, escolas etc. – precisa avançar neste debate.

A Plataforma Dhesca Brasil optou por incorporar as questões de raça e gênero em seus trabalhos. Durante o seminário de planejamento das Relatorias Nacionais em Dhesca, a representante do GT Gênero e Raça da ONU, Fernanda Lopes, debateu a “integralidade dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais na perspectiva de gênero e raça”. O objetivo é que as Relatorias trabalhem com os temas em suas atividades, tanto nas missões quanto nas ações de incidência. O desafio é grande, mas precisa urgentemente ser enfrentado.

NESTA EDIÇÃO

- :: Relatorias Nacionais: Novos Relatores são empossados na Câmara dos Deputados
- :: Relatorias Nacionais: Relatores estudam caso de Belo Monte, no Pará
- :: Integração: Fratura Exposta: Parlasul versus CMC – artigo de Edécio Vigna
- :: Monitoramento: Brasil ainda não assinou o Protocolo Facultativo do PIDESC

PLATAFORMA DHESCA BRASIL

Novos Relatores são empossados na Câmara dos Deputados

Os seis novos Relatores Nacionais de Direitos Humanos foram empossados no dia 23 de setembro, durante uma Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos e Minorias, da Câmara Federal. A audiência contou com a presença de deputados, agências da ONU, senadores, movimentos sociais, Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, Secretaria Especial de Direitos Humanos e Ministério das Relações Exteriores, entre outros. Durante a solenidade, cada novo relator destacou alguns dos temas que serão trabalhados e acompanhados durante este mandato. O alto índice de morte materna, a criminalização dos movimentos sociais, o projeto de construção de hidrelétrica no rio Xingu, a CPI dos movimentos sociais, a reforma urbana, a situação dos professores são alguns dos temas expostos durante a posse. [Leia mais.](#)

Plataforma Dhesca lança Informe das Relatorias de 2007/2009

Durante a posse dos novos relatores, a Plataforma Dhesca Brasil lançou o livro *Desafios dos Direitos Humanos no Brasil e a experiência das Relatorias Nacionais em Dhesca/ Informe 2007-2009*. O livro reúne as experiências dos seis relatores que atuaram no mandato passado, nos temas: Alimentação e Terra Rural, Educação, Meio Ambiente, Moradia e Terra Urbana, Saúde e Trabalho. Em breve o livro estará disponível pela internet. Mais informações pelo e-mail comunicacao@dhesca.org.br.

Seminário de Planejamento aponta para novos horizontes de atuação

Durante o Seminário de Planejamento do mandato 2009/2011 das Relatorias Nacionais em Dhesca, quatro questões ficaram muito claras ao coletivo: a incorporação dos temas raça e gênero pelas Relatorias, a consolidação do conjunto dos relatores enquanto um grupo de especialistas em direitos humanos, a possibilidade de trabalhar a partir de um enfoque territorial e a realização de missões sequenciais. O planejamento teve a participação dos novos relatores, do grupo de referência da Plataforma sobre o projeto, da coordenação da Dhesca Brasil e dos representantes das redes parceiras. [Leia mais](#).

RELATORIAS NACIONAIS EM DHESCA

MEIO AMBIENTE:

Relatores estudam caso de Belo Monte, no Pará

A Relatoria de Meio Ambiente esteve nas audiências públicas de Belo Monte, em setembro, para acompanhar a discussão sobre o projeto de aproveitamento hidrelétrico da usina no rio Xingu. “O Estudo de Impacto Ambiental sobre a obra segue um padrão nacional, recheado por omissões, dados enganosos e pela falta de transparência e consulta a todas as populações atingidas”, relatou Guilherme Zagallo após acompanhar as audiências em Belém e em Altamira. Para a relatora Marijane Lisboa, “não podemos deixar de fora a crítica à política energética brasileira, que antecede ao licenciamento. Ela devia se basear nas necessidades da grande maioria da população e não partir da demanda de um setor minoritário da economia, o das indústrias energo-intensivas. É aí que começa o problema”.

TERRA, TERRITÓRIO E ALIMENTAÇÃO:

Seminário sobre Exigibilidade do Direito Humano à Alimentação

O relator de Terra, Território e Alimentação participa no dia 14 deste mês (quarta-feira) do “Seminário sobre Mecanismos de Exigibilidade do Direito Humano à Alimentação Adequada e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional”, promovido pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O relator Sérgio Sauer irá falar sobre a experiência da Relatoria quanto a exigibilidade de direitos no Brasil. O relator das Nações Unidas para o Direito Humano à Alimentação Adequada, Olivier Schutter, também participará do evento. Mais informações sobre programação, no site: <http://www.mds.gov.br/>.

SAÚDE:

Relatoria reafirma compromisso com direitos sexuais e reprodutivos

No dia nacional da descriminalização do aborto, celebrado em 28 de setembro, a Relatoria de Saúde da Dhesca Brasil encaminhou um informe para reafirmar o compromisso da Relatoria com este tema. Para a relatora Maria José de Oliveira Araújo, embora o Brasil tenha ratificado os principais tratados internacionais de direitos humanos, também aplicados ao contexto da saúde da mulher e aos direitos sexuais e reprodutivos, a legislação brasileira ainda é restritiva quanto a esses direitos. Para a Relatora, “o maior exemplo dessa situação é a legislação restritiva sobre o direito de decidir sobre a interrupção de uma gravidez indesejada”. [Leia mais](#).

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Fratura exposta: Parlasul X CMC

“Há uma contradição entre a existência do Parlamento do Mercosul (Parlasul) e a sua sujeição ao Conselho do Mercado Comum (CMC). Desde a criação do Parlasul diversos analistas têm apontado a incongruência de existir um órgão eletivo tutelado por um órgão (CMC) cujos membros são indicados pelos executivos nacionais. O CMC é o órgão supremo de decisão do MERCOSUL formado pelos ministros de relações exteriores dos quatro países”. Leia o artigo de Edécio Vigna, assessor do INESC. Clique [aqui](#).

MONITORAMENTO EM DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Países assinam Protocolo Facultativo do PIDESC

Vinte e nove países já aderiram ao Protocolo Facultativo do PIDESC, sendo que o Brasil não se incluiu nessa lista até o momento. As quatro redes que compõem o projeto Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil enviaram ofício aos ministros Celso Amorim e Paulo Vanucchi solicitando a adesão do país, dada a importância deste protocolo. Com o documento as vítimas de violações dos Dhesca poderiam buscar justiça em âmbito internacional. Mas para ter

validade no país, é necessário que o governo assine e que passe ainda pela aprovação do Poder Legislativo.

As assinaturas começaram a ser recolhidas durante a 64ª Assembléia Geral da ONU, ocorrida no final de setembro, em Nova York. Entre os países da América Latina que já assinaram estão Argentina, Chile, Equador, Guatemala e Uruguai. Mais informações no site da Coalizão de ONG's pela assinatura do protocolo (www.protectallhumanrights.org/es) ou clique [aqui](#) para ir ao site das Nações Unidas.

EXPEDIENTE

Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Danilo Uler Corregliano: secretaria@dhescbrasil.org.br

Laura Bregenski Schühli: comunicacao@dhescbrasil.org.br

Lígia Cardieri: integracao@dhescbrasil.org.br

Endereço: Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Rua Des. Ermelino de Leão, 15, conj. 72 – Centro – CEP: 80410-230 – Curitiba/PR – Brasil

Tel: +55 (41) 3014-4651 - + 55 (41) 3232-4660

Acesse o site: www.dhescbrasil.org.br